



ESTÁGIO SUPERVISIONADO: AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DAS DISCIPLINAS DE FÍSICA E MATEMÁTICA

Andrea Maria Rocha Rodrigues

CEFETCE – andreamrrodrigues@hotmail.com

Tânia Maria Linhares Rufino

CEFETCE – taniamlrufino@hotmail.com

Introdução

Tendo como referência a necessidade proeminente da formação de um educador com as competências básicas (técnica – humana – política), que seja capaz de refletir sobre a sua prática e seu compromisso no contexto sócio – econômico e político, em que a escola está inserida, é que nos impulsionou a elaborar este trabalho. Esta preocupação está fundamentada na avaliação feita com os alunos/estagiários dos Cursos de Licenciatura em Física e Matemática do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET/CE), com o propósito de mostrar a importância da teoria e prática, chamada de práxis por Lima (2004:36), que “dentro do movimento: ação, reflexão e ação refletida, é que a atividade docente é práxis. Apenas na articulação entre teoria e a prática pedagógica é que isso acontece”.

O estágio foi feito pelos alunos de licenciatura de Física e Matemática, tendo como objetivos, entre outros, estudar e discutir sobre as vivências práticas realizadas na escola-campo, tendo em vista a formação do educador e o desenvolvimento de suas competências básicas, além de incentivar para agir com coerência, buscando assumir o compromisso com uma prática democrática e reflexiva.

Com os instrumentais de avaliação dos alunos/estagiários em mãos, e através das diversas observações e discussões com os mesmos sobre a apatia dos alunos das escolas públicas estaduais nas disciplinas de Física e Matemática, nos deu res-

paldo para diagnosticar tais problemas e sugerir alternativas viáveis para a situação exposta.

Avaliando a Vivência do Estágio Supervisionado

Através da experiência como orientador/supervisor do estágio supervisionado de uma instituição pública de ensino superior, CEFETCE, que oferece cursos de licenciatura em Física e Matemática, vamos relatar algumas situações vivenciadas em sala de aula, observadas durante a realização do estágio. Elencaremos algumas situações constatadas nas escolas públicas, nas quais, realizamos este trabalho; em seguida, colocaremos algumas propostas para tais problemas.

Diante do quadro de indiferença dos alunos das escolas públicas estaduais nas disciplinas de Física e Matemática, vamos refletir também na prática do professor a falta de compromisso e competência perante o processo educativo. Esta preocupação surgiu e tomou dimensões concretas a partir do momento que nos deparamos com a avaliação de nossos alunos na disciplina de estágio supervisionado com regência no ensino fundamental e médio.

Mediante esta constatação, refletimos e discutimos com nossos alunos/estagiários e futuros professores, que possíveis intervenções poderiam ser apontadas como alternativa para mudar este quadro.

O primeiro ponto a ser abordado diz respeito à precária formação do profissional, que, segundo Perrenoud (2002:136) “é mais importante um diploma de um curso superior e cada vez menos importante qual seja este diploma”. Este fato ocorre porque é freqüente encontrarmos professores com a formação inadequada lecionando nas disciplinas de Física e Matemática. Segundo o Jornal Folha de São Paulo (04/03/2005),

- ☛ falta de professores no ensino médio público, hoje restrita a algumas regiões, como o Nordeste, poderá se



generalizar nos próximos anos em todo o país se não forem adotadas ações emergenciais para incentivar a entrada de novos profissionais no mercado de trabalho, principalmente nas áreas de ciências e exatas.

O segundo ponto se refere à falta de compromisso assumida por estes professores que não semeiam desejos, não estimulam projetos, não incentivam os alunos à participação, à criticidade, à curiosidade, à pesquisa, e que não sinalizam com uma perspectiva mais humana, justa, digna, diante de uma sociedade desumana e injusta.

Por exemplo, Brendan (2003:19) retrata este assunto quando aborda as diversas razões que norteiam a escolha equivocada da profissão de professor, quando suas aptidões não combinam com as características e exigências operacionais desta função. “Em decorrência, um dos efeitos diretos desta situação é a insatisfação profissional que tende a se manifestar em diversificadas formas presentes nas relações de trabalho, chegando, até mesmo, em casos patológicos.”

Esta postura contradiz com um dos quatro pilares elaborados pelo Relatório emitido pela Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, conhecido como o Relatório Jacques Delours, que mostra o aprender a ser como princípio fundamental e como contribuição “para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade”.

Sendo assim, ainda de acordo com o documento citado: “todo ser humano deve ser preparado, especialmente graças à educação que recebe na juventude, para elaborar pensamentos autônomos e críticos e formular seus próprios juízo de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir com as diferentes circunstâncias da vida.”

Vemos como possíveis intervenções algumas reflexões sobre a competência técnica e o compromisso do educador,

que, segundo Rios apud Lima (2004), existe duas dimensões distintas que estão articuladas, qual seja, a técnica e a política que se interpenetram e se completam.

Com relação à competência técnica, faz-se necessário uma reflexão crítica do professor sobre a sua prática, apontando para uma formação contínua e significativa. No segundo aspecto, enfocamos o compromisso como papel essencial, como fator de uma transformação histórica na sociedade, onde são envolvidos todos os setores da comunidade escolar (professores, alunos, pais e comunidade).

Considerações Finais

De posse do material de avaliação dos alunos do estágio supervisionado das licenciaturas de Física e Matemática, foi possível diagnosticar esta situação problemática que abordamos anteriormente. Podemos ressaltar que estas dificuldades mencionadas fazem parte de um universo maior dentro da prática docente, do qual apontamos algumas alternativas possíveis de serem absorvidas e postas em ação para superar a inércia, o desinteresse e a apatia dos alunos frente à falta de compromisso e competência por parte de seus professores.

Contudo, o estágio supervisionado chama a atenção para este problema; é necessário uma política educacional voltada para tentar solucionar esta situação, vale ressaltar ainda que, tais intervenções podem compor uma trajetória inicial de discussão, aprofundamento e pesquisas futuras sobre a formação necessária para os professores na área de Física e Matemática.

Referências Bibliográficas

LIMA, Maria do Socorro Lucena. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 4. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.



PERRENOUD, Felliphe. As competências para ensinar para o século XXI. Porto Alegre: Art Méd, 2002.

CONSTATINO, Luciano. Falta de docente no Ensino Médio pode afetar país. **Jornal Folha de S. Paulo 04/03/2005.**

BRENDAN, Coleman Mac Donald (Org.). Esboços em Avaliação Educacional. Fortaleza, Edições UFC, 2003.

Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. Educação: um tesouro a descobrir. 8 ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2003.